



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2019 -2020)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR
2019.1

Santana – AP
Outubro
2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR
2019.1

Relatório elaborado pela Comissão Própria de
Avaliação (CPA) do Instituto Federal do
Amapá (IFAP), segundo orientações do
SINAES/INEP.

Santana– AP
Outubro
2019

Reitora
Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Pró-reitora de Administração e Planejamento
Tatiane Vaz de Sales Cardoso Cardoso

Pró-Reitor de Ensino
Romaro Antônio Silva

Pró-Reitora de Extensão
Érika da Costa Bezerra

Pró-reitora de Pesquisa e Inovação
Layanna Cardoso

Pró-reitor de Gestão de Pessoas
Diogo Branco Moura

Diretora do *Campus* Laranjal do Jari
Marianise Paranhos Pereira Nazário

Diretor do *Campus* Macapá
Márcio Getúlio Prado de Castro

Diretor do *Campus* Porto Grande
Jose Leonilson Abreu da Silva Júnior

Diretor do *Campus* Santana
Marlon de Oliveira do Nascimento

Diretor do *Campus Avançado do Oiapoque*
Eliel Cleberson da Silva Nery

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marco Rogério da Silva Pantoja

COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO
www.ifap.edu.br/publicacao/cpa
cpa@ifap.edu.br

Portaria nº 1.885 de 23 de outubro de 2017.

Presidente
Ronaldo Franck Figueiredo Leite

Docentes *Campus* Santana
Romeu do Carmo Amorim da Silva Júnior

Técnicos Administrativos *Campus* Santana
Josefer Ranchel de Silva Neves
Raulian de Oliveira Borges

Representantes da Diretoria de Desenvolvimento Institucional
Enilson Evangelista Souza de Almeida – Titular

Representantes da Pró-Reitoria de Ensino
Ederson Wilcker Figueiredo Leite – Titular
Gilmar Vireira Martins – Suplente

Representante da Sociedade Civil e Organizada
Patrícia Vale d Cunha.

Discentes *Campus* Santana
Marcelli do Nascimento Fernandes
Joel Alves Santos

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior

Modalidade e Turno de Funcionamento: Presencial – Noturno

Habilitação: Tecnólogo em Comércio Exterior

Tempo de integralização: Mínimo: 03 anos ou 06 períodos/semestres

Máximo: 05 anos ou 10 períodos/Semestres

Número de vagas ofertadas: 40 vagas anuais

DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO		Horas	Hora/Aula (50 min)	
Carga horária em Componentes Curriculares (núcleo específico + núcleo complementar)		1.799	2.160	
Carga horária de Prática Profissional		334	400	
Carga horária de Componentes Optativos		66	80	
Total de Horas do Curso		2.199	2.640	
Número de Componentes Curriculares	Núcleo específico	Núcleo complementar	Prática profissional	Núcleo optativo
	30	07	03	02
Total de Componentes Curriculares: 42				
Atos Legais: RESOLUÇÃO Nº 87/2017/CONSUP/IFAP DE 04 DE OUTUBRO DE 2017 – ATO DE CRIAÇÃO, AUTORIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR, MODALIDADE PRESENCIAL– CAMPUS SANTANA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP.				
Requisitos de acesso: Processo seletivo, Seleção Simplificada Unificada – SiSU, reingresso, transferência de outra IES, portador de diploma.				

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior tem como objetivo geral formar um profissional competente, empreendedor, comprometido com o bem-estar da coletividade e que saiba articular a teoria à prática, demonstrando habilidades e atitudes compatíveis com a área de Comércio Exterior.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Propiciar ao aluno a aquisição de base científica e tecnológica, voltados para o Comércio Exterior;
- Proporcionar ao aluno instrumentos teóricos capazes de auxiliar a prática profissional e a pesquisa na área de Comércio Exterior;
- Proporcionar ao aluno o conjunto de habilidades inerentes as exigências do mercado de trabalho e a formação ética e cidadã;
- Possibilitar ao aluno a realização de parcerias em ações de extensão e práticas profissionais, junto a organismos públicos ou privados inerentes a sua área de atuação.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Ao término do Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior o egresso possuirá perfil profissional para atuar na esfera privada atendendo às empresas de todos os portes, que desejam realizar operações de exportação ou importação, também é possível que o profissional atue em Instituições Financeiras, Agências Públicas de Desenvolvimento, Centros de Pesquisa e Instituições de Ensino. Além disso deve estar apto para:

- Planejar, gerenciar a logística, desembarço, seguros e operações de comércio exterior: transações cambiais, despacho e legislação aduaneira, transações financeiras, exportação, importação e contratos;
- Prospectar e pesquisar oportunidades de mercados voltados a atividades de importação e exportação;
- Coordenar fluxos de embarque e desembarque de produtos;
- Definir e supervisionar planos de ação;
- Negociar e executar operações nos âmbitos legais, tributários e cambiais inerentes ao processo de importação e exportação;
- Avaliar e emitir parecer técnico em sua área de formação.

ÁREA DE ATUAÇÃO

- Empresas de importação/exportação;
- Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria;
- Empresas de logística internacional;
- Empresas de despacho aduaneiro;
- Instituições financeiras;
- Institutos e Centros de Pesquisa;
- Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os blocos de questões **2.1, 3.1 e 4.1** questionário contou com escalas de 5 (cinco) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos discentes: **Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo**. Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "**Bom**" e "**Ótimo**", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

E para o bloco de questões **3.2** do questionário contou com escalas de 4 (quatro) níveis para registro atribuídas pelos segmentos consultados (**Sim, todos; Sim, a maior parte deles; Sim, poucos deles; Não, nenhum deles**). Também como forma de estabelecer

uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: “**Sim, todos**” e “**Sim, a maior parte deles**”, obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Sim, todos**; “**Sim, a maior parte deles**” for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

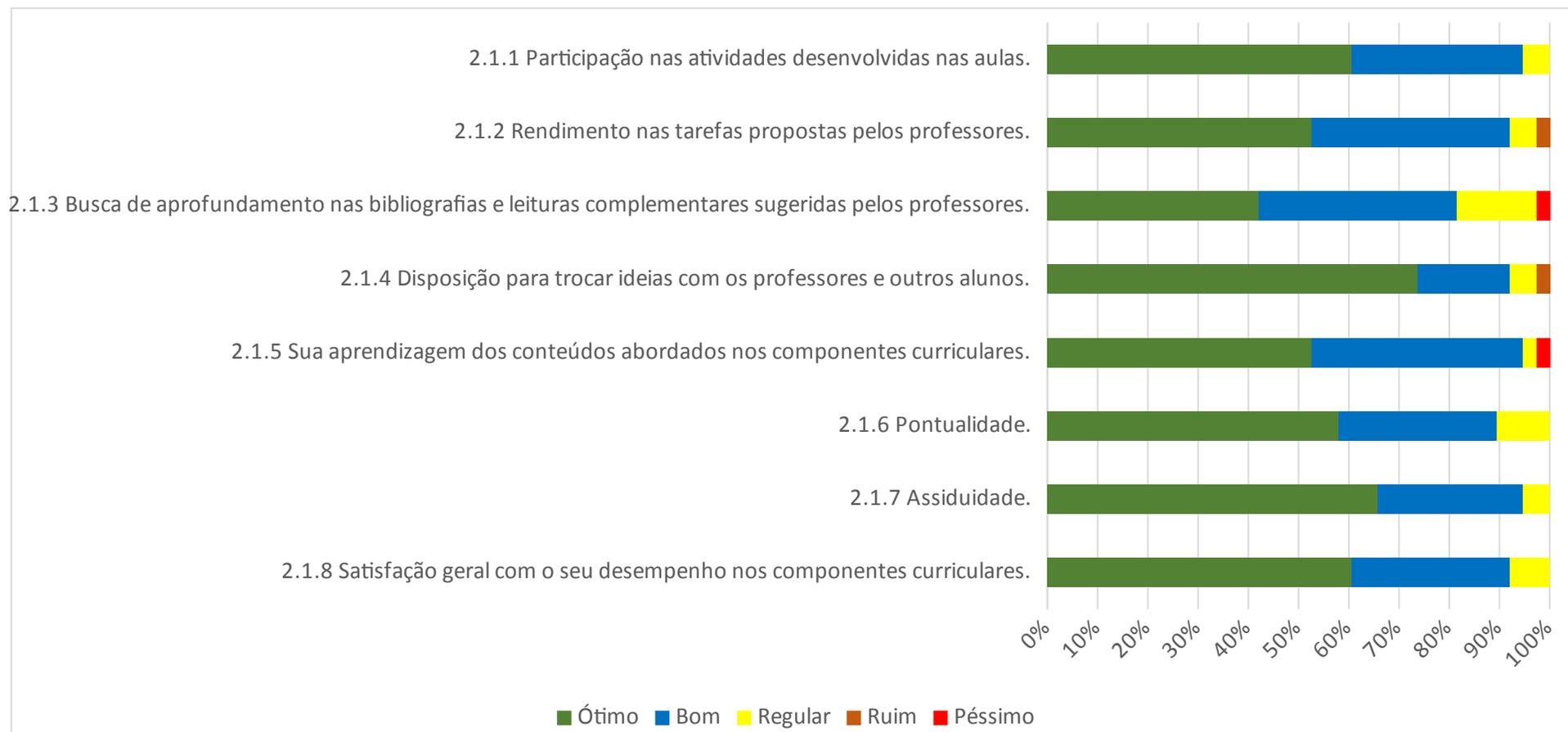
Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Sim, todos**; “**Sim, a maior parte deles**” for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Sim, todos**; “**Sim, a maior parte deles**” for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Sim, todos**; “**Sim, a maior parte deles**”, for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Campus:	Campus Santana
Curso:	Tecnologia em Comércio Exterior -STN
Respondentes	38

2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares

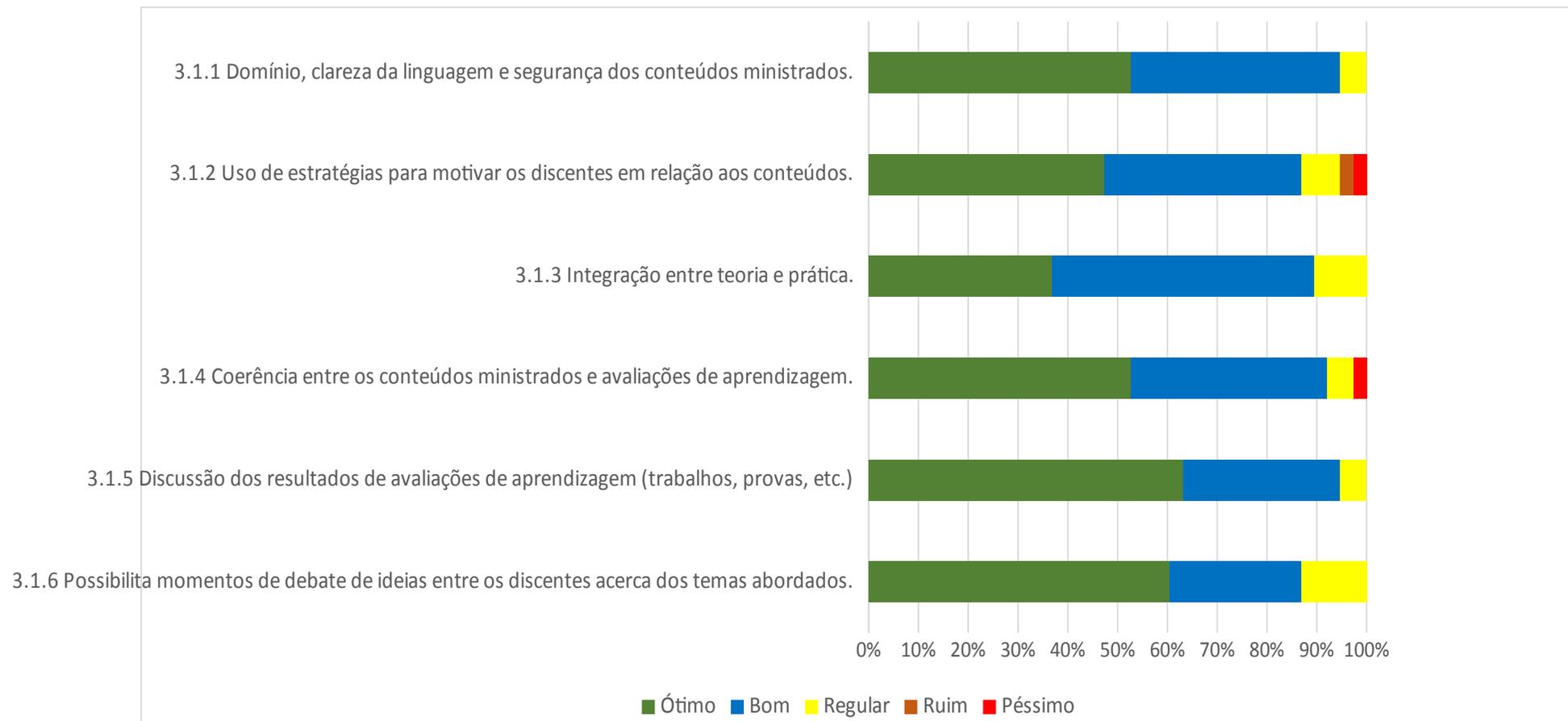


2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares?

	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
2.1.1 Participação nas atividades desenvolvidas nas aulas.	94,7%	Manter	Continuaremos a fazer um paralelo entre a teoria e a prática em consonância com o colegiado de curso	Coordenação e colegiado
2.1.2 Rendimento nas tarefas propostas pelos professores.	92,1%	Manter	Continuaremos a fazer um paralelo entre a teoria e a prática em consonância com o colegiado de curso	Coordenação e colegiado
2.1.3 Busca de aprofundamento nas bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores.	81,6%	Manter	Continuaremos a fazer um paralelo entre a teoria e a prática em consonância com o colegiado de curso	Coordenação e colegiado
2.1.4 Disposição para trocar ideias com os professores e outros alunos.	92,1%	Manter	Reuniões constantes para traçarmos planos de ação e Desenvolvimento	Coordenação e colegiado e discentes
2.1.5 Sua aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares.	94,7%	Manter	Reuniões constantes para traçarmos planos de ação e Desenvolvimento	Coordenação e colegiado
2.1.6 Pontualidade.	89,5%	Manter	Conscientização da importância da pontualidade, através de e-mails e reuniões motivadoras e informativas	Coordenação e colegiado
2.1.7 Assiduidade.	94,7%	Manter	Conscientização da importância da pontualidade, e assiduidade através	Coordenação e colegiado

			de e-mails e reuniões motivadoras e informativas	
2.1.8 Satisfação geral com o seu desempenho nos componentes curriculares.	92,1%	Manter	Continuaremos a fazer um paralelo entre a teoria e a prática em consonância com o colegiado de curso	Coordenação e colegiado e discentes
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	91,4%			

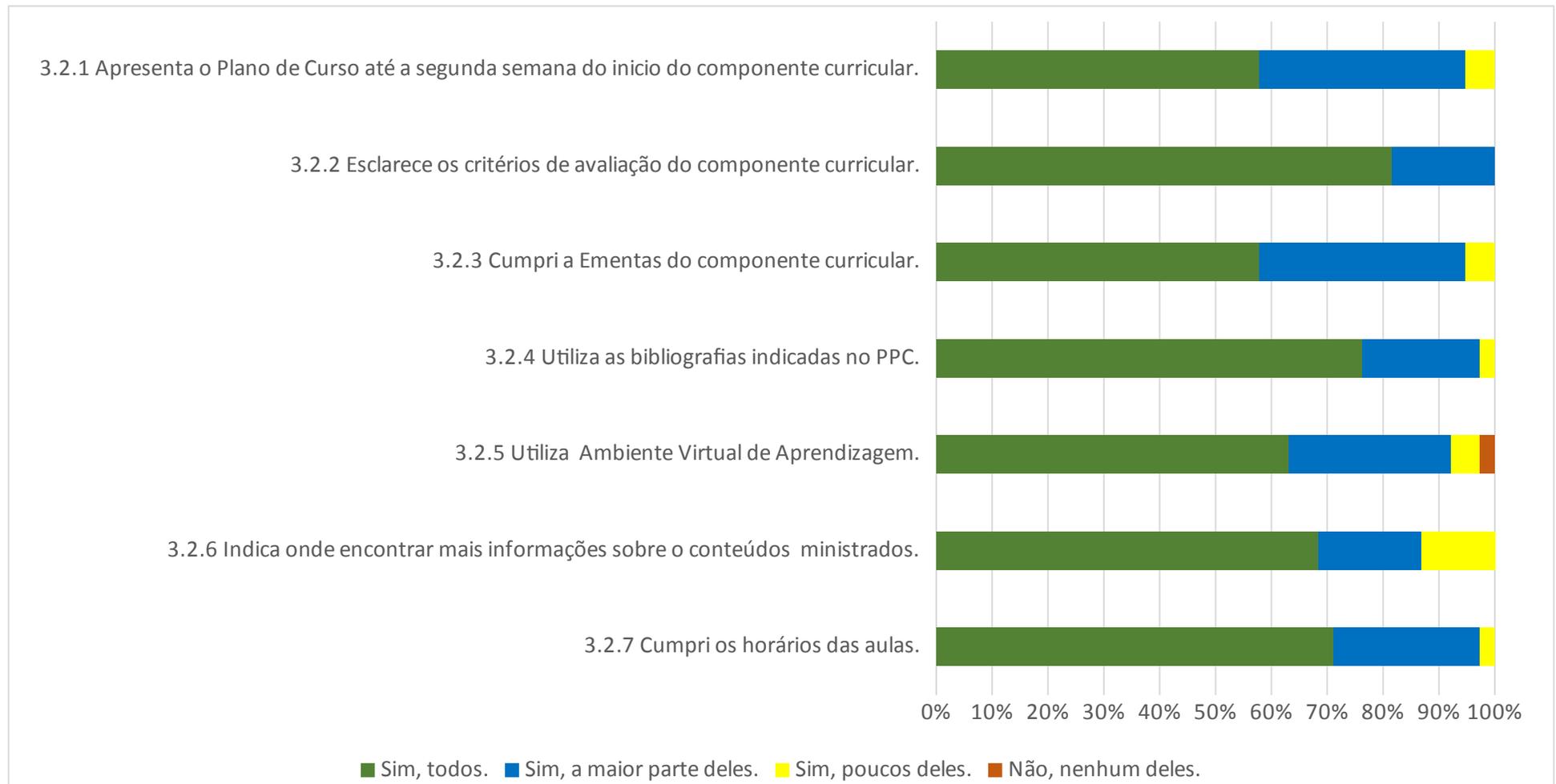
3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.



3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
3.1.1 Domínio, clareza da linguagem e segurança dos conteúdos ministrados.	94,7%	Manter	Continuaremos a fazer um paralelo entre a teoria e a prática em consonância com o colegiado de curso	Coordenação e colegiado
3.1.2 Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos.	86,8%	Manter	Continuaremos a fazer um paralelo entre a teoria e a prática em consonância com o colegiado de curso	Coordenação e colegiado e discentes
3.1.3 Integração entre teoria e prática.	89,5%	Manter	Continuaremos a fazer um paralelo entre a teoria e a prática em consonância com o colegiado de curso	Coordenação e colegiado e discentes
3.1.4 Coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem.	92,1%	Manter	Continuaremos a fazer um paralelo entre a teoria e a prática em consonância com o colegiado de curso	Coordenação e colegiado
3.1.5 Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem (trabalhos, provas, etc.)	94,7%	Manter	Continuaremos a fazer um paralelo entre a teoria e a prática em consonância com o colegiado de curso	Coordenação e colegiado
3.1.6 Possibilita momentos de debate de ideias entre os discentes acerca dos temas abordados.	86,8%	Manter	Continuaremos a fazer um paralelo entre a teoria e a prática em consonância com o colegiado de curso	Coordenação e colegiado
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	90,8%			

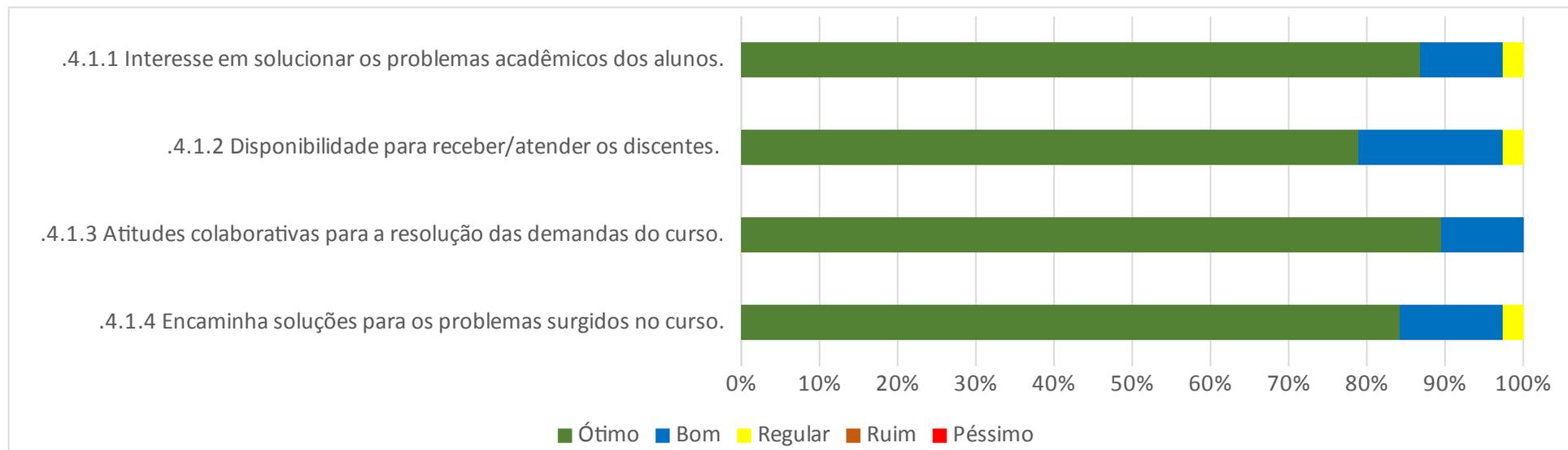
3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.



3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
3.2.1 Apresenta o Plano de Curso até a segunda semana do início do componente curricular.	94,7%	Manter	Reuniões constantes para traçarmos planos de ação e Desenvolvimento	Coordenação e colegiado
3.2.2 Esclarece os critérios de avaliação do componente curricular.	100,0%	Manter	Reuniões constantes para traçarmos planos de ação e Desenvolvimento	Coordenação e colegiado
3.2.3 Cumpri a Ementas do componente curricular.	94,7%	Manter	Reuniões constantes para traçarmos planos de ação e Desenvolvimento	Coordenação e colegiado
3.2.4 Utiliza as bibliografias indicadas no PPC.	97,4%	Manter	Reuniões constantes para traçarmos planos de ação e Desenvolvimento	Coordenação e colegiado
3.2.5 Utiliza Ambiente Virtual de Aprendizagem.	92,1%	Manter	Reuniões constantes para traçarmos planos de ação e Desenvolvimento	Coordenação e colegiado
3.2.6 Indica onde encontrar mais informações sobre o conteúdo ministrados.	86,8%	Manter	Reuniões constantes para traçarmos planos de ação e Desenvolvimento	Coordenação e colegiado
3.2.7 Cumpri os horários das aulas.	97,4%	Manter	Reuniões constantes para traçarmos planos de ação e Desenvolvimento	Coordenação e colegiado e discentes
Valor médio de avaliação “Sim, todos” e “Sim, a maior parte deles	94,7%			

4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:



4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:				
Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
.4.1.1 Interesse em solucionar os problemas acadêmicos dos alunos.	97,4%	Manter	Reuniões constantes para traçarmos planos de ação e Desenvolvimento	Coordenação e colegiado e discentes

.4.1.2 Disponibilidade para receber/atender os discentes.	97,4%	Manter	Reuniões constantes para traçarmos planos de ação e Desenvolvimento	Coordenação e colegiado e discentes
.4.1.3 Atitudes colaborativas para a resolução das demandas do curso.	100,0%	Manter	Reuniões constantes para traçarmos planos de ação e Desenvolvimento	Coordenação e colegiado e discentes
.4.1.4 Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.	97,4%	Manter	Reuniões constantes para traçarmos planos de ação e Desenvolvimento	Coordenação e colegiado e discentes
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”	98,0%			

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta autoavaliação permite à instituição uma visão ampla das fragilidades e potencialidades da gestão acadêmica e administrativa. A partir dessa dimensão diagnóstica é possível verificar se os objetivos do curso estão sendo alcançados ou não.

Além disso, torna-se um instrumento capaz de promover discussões e apontamentos relevantes para a melhoria das ações a serem executadas.

Esta autoavaliação realizada no curso superior de Tecnologia em Comércio Exterior campus Santana permitirá estabelecer com mais eficácia as diretrizes que atendam as perspectivas vislumbradas no seu plano de desenvolvimento institucional. Os resultados aqui apresentados possibilitarão o melhor desempenho da instituição e a adequação dos objetivos propostos durante todo o processo, e em todos os momentos.

Caso sejam necessários outros esclarecimentos esta comissão se coloca à disposição.